



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PONENTE

APOIO



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

ENTRE A INOVAÇÃO E A CONCENTRAÇÃO: A PESQUISA

APLICADA EM JORNALISMO NA REGIÃO SUL

Jéssica de Godoy Sutil dos Santos¹; jessica.sutil@outlook.com

Guilherme Gonçalves Carvalho²; guilherme.ca@uninter.com (orientador)

Alexsandro Teixeira Ribeiro³; alexsandro.r@uninter.com (co-orientador)

RESUMO

Este artigo apresenta a análise da produção de pesquisa aplicada em jornalismo na Região Sul do Brasil, considerando as dinâmicas de inovação e as assimetrias institucionais que caracterizam esse campo no período entre 2010 e 2025. A escolha da região deve-se ao crescimento observado nesse tipo de pesquisa no período citado, mesmo com a dificuldade da produção e a baixa de pesquisadores na área. Além de abordar a evolução dessa produção, mapeando temas discutidos, produtos gerados e áreas do jornalismo beneficiadas, buscando compreender de que forma essas iniciativas têm contribuído para aproximar mercado e universidade, estimular a inovação e responder a demandas sociais relevantes.

PALAVRAS-CHAVE

Pesquisa aplicada. Jornalismo. Região Sul.

¹ Graduanda em Jornalismo pelo Centro Universitário Internacional UNINTER.

² Pós-doutor em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Professor do Centro Universitário Internacional – UNINTER

³ Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor do Centro Universitário Internacional – UNINTER



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO



2

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa acadêmica desempenha papel fundamental no campo do jornalismo, oferecendo bases teóricas e metodológicas que contribuem para a compreensão crítica das práticas profissionais e para o enfrentamento de seus desafios contemporâneos. Conforme Zamboni (2006, p. 51), a pesquisa constitui uma “busca sistemática de soluções, com o fim de descobrir ou estabelecer fatos ou princípios relativos a qualquer área do conhecimento humano”. No âmbito da ciência, essa busca não se limita à reflexão conceitual, mas se estende à produção de soluções concretas capazes de aprimorar processos e produtos, geralmente associados à metodologia de pesquisa aplicada na qual sobressaem as possibilidades de ofertas de soluções, geralmente classificadas como “artefatos” (Manual Frascati, 2002).

Nesse contexto, a pesquisa aplicada assume papel estratégico para o jornalismo, tendo em vista sua natureza essencialmente prática (Franciscato, 2016). Segundo Guerra (2016), a pesquisa aplicada em jornalismo mobiliza um conjunto de conhecimentos sistematizados voltados à resolução de problemas práticos, partindo da identificação de limitações no modo convencional de fazer jornalismo e buscando soluções inovadoras que promovam melhoria de desempenho.

Dessa sistematização, extrai-se um problema de pesquisa, que é necessariamente um problema prático, limitação ou insuficiência do modo de fazer convencional para o qual se busca uma solução inovadora, capaz de gerar melhoria de desempenho. (Guerra, 2016, p.3).

A motivação principal das pesquisas aplicadas, por seu lado, está na

contribuição para **resolver um problema**. Para tal, ela aplicará conhecimentos já disponíveis, mas das aplicações podem resultar não apenas



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



3

a resolução do problema que a motivou, como também a ampliação da compreensão que se tem do problema, ou ainda a sugestão de novas questões a serem investigadas (grifos nossos) (Santaella, 2001, p. 140).

Embora a literatura aponte para a relevância dessa modalidade de pesquisa, estudos recentes indicam que sua consolidação no Brasil ainda ocorre de maneira desigual. Dados do Observatório de Pesquisa Aplicada em Jornalismo (OPAJor)¹ revelam não apenas o crescimento desse tipo de produção nos últimos anos, mas também a concentração institucional dessas pesquisas em determinados programas e universidades. Tal cenário sugere que, ao mesmo tempo em que há avanço no desenvolvimento de produtos inovadores — como *newsgames*, aplicativos e narrativas audiovisuais —, essa inovação não se distribui de forma homogênea no território acadêmico. Dentre os fatores que contribuem para esse cenário estão a pouca tradição dos cursos e de docentes aptos a coordenar pesquisas deste tipo, a histórica dicotomia entre teoria e prática, o distanciamento entre universidade e mercado, os fatores críticos que compõem um cenário desafiador ao jornalismo na atualidade, a transição do jornalismo entre ciências humanas e sociais, entre outros aspectos (Meditich, 2012).

Além disso, sobre as dificuldades que esse tipo de pesquisa enfrenta, Santos (2018) enfatizando que o desenvolvimento de pesquisas aplicadas na área do Jornalismo tem, entre seus desafios, a constituição de equipes multidisciplinares de pesquisadores qualificados para realizar revisar e ao mesmo tempo renovar “[...] abordagens metodológicas, ferramentas e técnicas de pesquisa e, inclusive, visões de mundo [...]” (SANTOS, 2018, p.31). Embora seja um obstáculo, o pesquisador entende que superar estes fatores consiste também em uma forma de estimular avanços na pesquisa e produção científica na área do Jornalismo no contexto contemporâneo.¹

¹ <https://www.opa.jor.br>



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO



4

A Região Sul destaca-se nacionalmente pela expressividade quantitativa de pesquisas aplicadas em jornalismo nos últimos anos. Contudo, a análise mais aprofundada desses dados revela assimetrias internas que merecem problematização: poucas instituições concentram a maior parte da produção, indicando possíveis impactos na formação profissional e na disseminação de competências voltadas à inovação.

A escolha da região para essa análise justifica-se pelos dados encontrados no OPAJor, no qual a região Sul, de acordo com o levantamento disponibilizado na plataforma, apresenta um crescimento desse tipo de trabalho de pesquisa jornalística nos últimos anos.

Este estudo parte da seguinte problemática: Como se configuram as assimetrias na produção de pesquisa aplicada na Região Sul e que perfil profissional emerge dessas práticas? A hipótese sustenta que, embora a região apresente protagonismo no desenvolvimento de produtos inovadores, a concentração dessa produção pode influenciar o alcance formativo dessas experiências, moldando de maneira específica as competências estimuladas nos cursos de jornalismo.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo analisar a concentração institucional da pesquisa aplicada em jornalismo na Região Sul com foco nas pesquisas experimentais e de desenvolvimento e refletir sobre seus impactos formativos. Para isso, foi realizado um levantamento dos dados do OPAJor, com vistas aos resultados quantitativos do estudo, seguido de uma análise documental desses trabalhos. A partir disso, foi realizada análise qualitativa, que consistiu em verificar quais os principais temas foram abordados e que produtos foram gerados através dessas pesquisas. O propósito dessa busca foi entender quais áreas do jornalismo esse tipo de pesquisa tem beneficiado, no intuito de ter uma visão sobre como a pesquisa aplicada em jornalismo tem atuado no mercado.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÔMENTO

APOIO



5

2. METODOLOGIA

Para alcançar os resultados, foi realizada uma análise quali-quantitativa das produções acadêmicas sobre pesquisa experimental e em desenvolvimento em jornalismo na região Sul do Brasil, publicados entre 2010 e 2025. Para a abordagem qualitativa foi realizado uma análise dos principais temas abordados nesse tipo de pesquisa. Já para abordagem quantitativa foi realizada uma busca para identificar dissertações, teses e artigos relacionados à pesquisa experimental em jornalismo, considerando o recorte temporal e a região previamente definidos.

A busca foi conduzida através da plataforma OPAJor (www.opajor.br), que oferece ferramentas de filtragem gráfica para os tipos de pesquisa aplicada em jornalismo publicados entre 2010 e 2025. Com isso, foi possível verificar a lista dos trabalhos produzidos nestes quinze anos, quais as instituições da região Sul com maior destaque no número de publicações e qual ano de maior volume de número de trabalhos publicados.

As teses, dissertações e artigos presentes no repositório do OPAJor foram encontradas através de um levantamento de dados referente à pesquisa aplicada que é realizada anualmente pelo grupo de pesquisa. Para isso, foram considerados os programas de pós-graduação listados pela Associação Nacional dos programas de pós-graduação em Comunicação (Compós). Dos 62 programas listados pela Compós, 11 são provenientes da região Sul.

A escolha por trabalhos que adotaram metodologia experimental e de desenvolvimento se deu por terem abordagem que mais se aproxima da criação de artefatos voltados para atender demandas do mercado e da sociedade. Como argumenta Guerra (2016), a solução produzida a partir da pesquisa aplicada é de natureza teórico-prática, a qual pode avançar para o desenvolvimento experimental, elaborando novos produtos e processos.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



6

A partir disso iniciamos nossa análise qualitativa em busca dos principais temas abordados e qual produto final. Após realizar a filtragem iniciamos uma análise mais aprofundada das dissertações, teses e artigos em revistas e anais de eventos, explorando resumo, introdução e metodologia e assim classificando o que foi produzido.

Segundo Bardin (2016), a análise documental trata de uma representação condensada das informações enquanto a análise de conteúdo se direciona aos aspectos da mensagem, ou seja, aos indicadores que permitem inferir sobre a realidade contida nos documentos.

A partir desta nova análise, foi possível verificar o tipo de produto mais produzido. De acordo com Fransiscato (2006, p.7), classificar a tipologia desses trabalhos “é uma sistematização provisória destinada apenas à visualizar possíveis modalidades em que a pesquisa aplicada possa ser desenvolvida, classificadas na forma de tipos que tenham certas semelhanças de ação, objetivos e resultados”. Dessa forma, a classificação das áreas foi definida com base nos principais descritores identificados em cada pesquisa

3. A APLICABILIDADE DA PESQUISA NA REGIÃO SUL

A análise quantitativa da pesquisa aplicada no jornalismo é essencial para entender de forma objetiva e precisa os fenômenos que envolvem a produção e o consumo de notícias. Através de dados numéricos, é possível avaliar tendências, comportamentos e impactos, permitindo uma compreensão mais aprofundada do cenário midiático. Além disso, é crucial entender os produtos jornalísticos que estão sendo produzidos para o mercado, pois isso permite que os profissionais da área ajustem suas estratégias de acordo com as necessidades e expectativas dos consumidores. Em um ambiente de mídia cada vez mais competitivo, a adaptação e



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



7

inovação são fundamentais para a sobrevivência das empresas jornalísticas. Essas duas análises voltadas para a pesquisa aplicada na região Sul serão detalhadas a seguir.

3.1 Pesquisa Experimental

Para entendermos a aplicabilidade da pesquisa na região Sul, precisamos entender como se desenvolve uma pesquisa experimental. A pesquisa experimental caracteriza-se pela realização de experiências controladas com o objetivo de observar fenômenos em condições previamente estabelecidas. Segundo Duverger (1962, pg 99), trata-se de uma experiência “provocada e controlada”, na qual o pesquisador manipula determinadas variáveis para observar seus efeitos e produzir conhecimento de natureza prática. Nesse tipo de investigação, os fenômenos são observados de maneira sistemática e rigorosa, e os resultados obtidos são posteriormente submetidos à avaliação da comunidade científica, contribuindo para a validação do conhecimento produzido.

3.2 Pesquisa de Desenvolvimento

A pesquisa de desenvolvimento, no jornalismo, é uma técnica de pesquisa aplicada que une teoria e prática para criar e aprimorar produtos, processos e intervenções, como programas, materiais, procedimentos ou cenários. Diferente da pesquisa experimental, seu foco é reduzir incertezas nas tomadas de decisão, otimizar resultados e garantir a qualidade das soluções propostas, estimulando também a evolução profissional dos envolvidos. (Carvalho, 2025)

De natureza procedimental e associada aos princípios da Design Science, envolve duas fases: pesquisa e desenvolvimento do artefato.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO



8

Nessa abordagem, realizam-se estudos exploratórios para compreender problemas em contexto e analisar exemplos de intervenções, gerando ideias de design a serem testadas em condições reais. A pesquisa de desenvolvimento é definida como um processo sistemático de concepção, desenvolvimento e avaliação de programas, processos e produtos que atendam a critérios de consistência interna e eficácia, estabelecendo base empírica para soluções inovadoras no jornalismo. (Carvalho, 2025)

Conforme análise realizada, apenas quatro trabalhos com foco em pesquisa de desenvolvimento foram publicados nos últimos quinze anos na região Sul do Brasil. Esse número evidencia a baixa produção acadêmica nesse tipo de pesquisa e reforça a necessidade de incentivo e formação de pesquisadores capacitados para aplicar e desenvolver essa abordagem no campo jornalístico.

3.3 Panorama quantitativo da pesquisa aplicada na região Sul (2010-2025)

Em termos percentuais, a região Sul contribui com 29,5% da pesquisa aplicada no Brasil, totalizando 73 publicações no geral, o que a posiciona como a segunda maior produtora nesse segmento. A região Nordeste lidera com 42,9% da produção nacional, correspondendo a 106 trabalhos. Essas porcentagens foram calculadas com base no estado de origem dos pesquisadores em um total de 247 publicações analisadas. A região Sudeste responde por 21,5% da produção, com 52 estudos, enquanto a região Centro-Oeste apresenta a menor representatividade, com 3,2% e um total de 8 pesquisas, e a região Norte em menor porcentagem 2,4% em um total de 6 pesquisas



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO



9

Ao realizar uma análise mais detalhada com base no recorte deste estudo, foram identificados 24 trabalhos com metodologia experimental e 4 trabalhos com metodologia de desenvolvimento publicados entre 2010 e 2025 na região Sul de forma geral. O Gráfico 1 evidencia um crescimento significativo dessas publicações a partir de 2020, seguido por uma queda acentuada em 2022, ano em que não foi registrado nenhum estudo desse tipo. Esse declínio pode estar relacionado aos desafios enfrentados pelos pesquisadores durante a pandemia de Covid-19, que resultaram na interrupção de diversas pesquisas e impactaram negativamente a produção científica nos anos subsequentes. No entanto, após essa retração, observou-se um expressivo aumento em 2023, configurando o maior pico de crescimento no período analisado.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

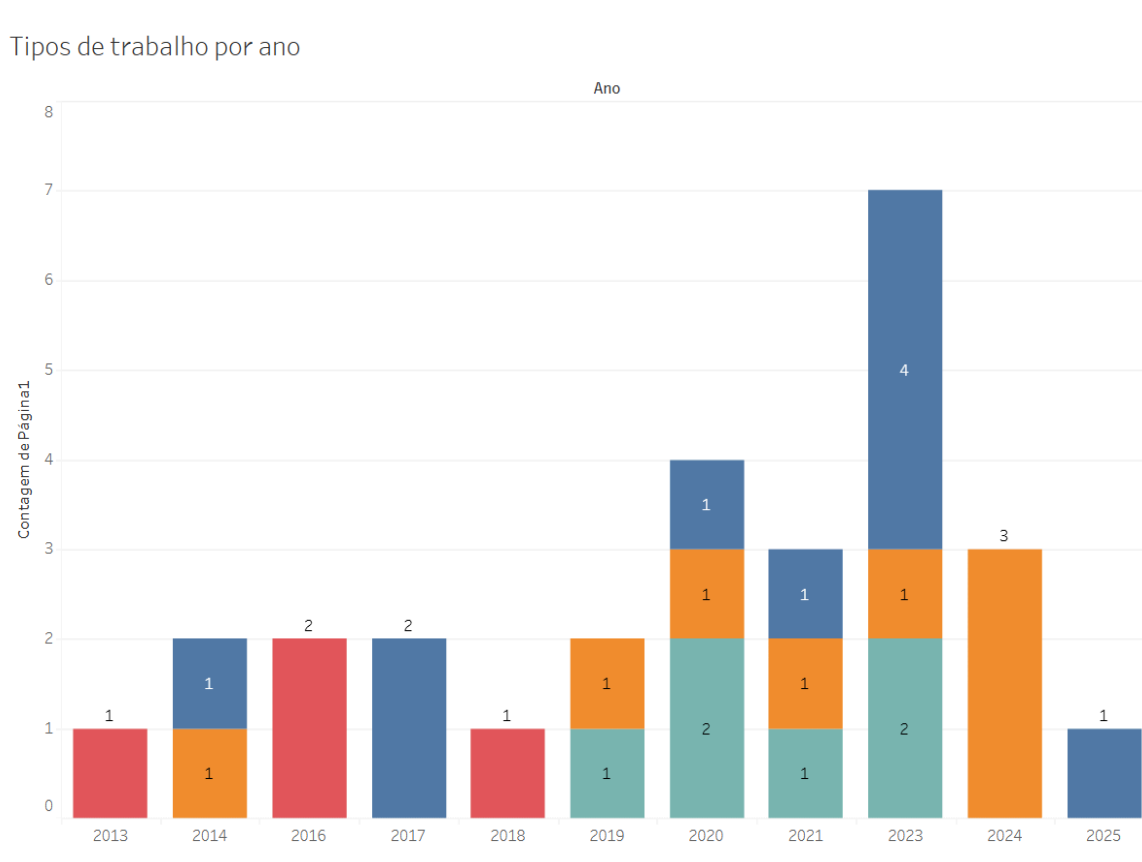
22,23 E 24 DE ABRIL

2026



10

Gráfico 1: Tipos de trabalho por ano



Fonte: OPAJor (2026)

Considerando as publicações com metodologia experimental e de desenvolvimento analisadas no período delimitado por este estudo, as teses totalizaram um total de seis trabalhos, correspondendo a 21,4% do conjunto analisado já os artigos publicados em periódicos científicos representaram a segunda maior parcela das pesquisas aplicadas entre 2010 e 2025, correspondendo a 28,5% do total, com oito estudos, os artigos publicados em anais corresponde a 35,7% do total, com dez publicações. Por fim, as dissertações apresentaram a menor



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

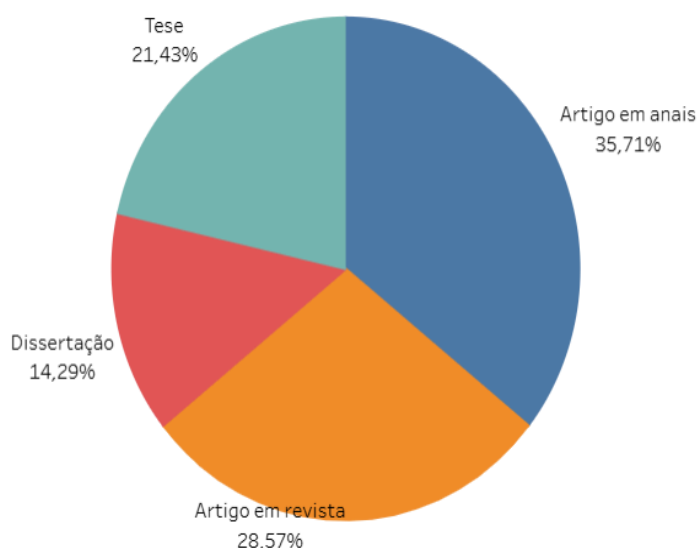


11

representatividade, com quatro trabalhos, equivalentes a 14,2% do total, conforme ilustrado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Tipo de publicação

Pizza (tipo de publicação)



Fonte: OPAJor (2026)

No que se refere às instituições com maior destaque em pesquisa aplicada no período analisado, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) se sobressai, sendo responsável por 13 das 28 publicações identificadas. As demais publicações estão distribuídas entre outras instituições, como Unisinos, Unipampa, UFPR, Uninter, PUCRS entre outras da região sul. Esse protagonismo da UFSC pode ser atribuído à presença de seu programa de pós-graduação em Jornalismo, que oferece cursos de mestrado e doutorado com linhas de pesquisa voltadas para a prática jornalística, além de contar com pesquisadores dedicados à pesquisa aplicada na área.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



12

Conforme análise realizada, apenas quatro trabalhos com foco em pesquisa de desenvolvimento foram publicados nos últimos quinze anos na região Sul do Brasil. Esse número evidencia a baixa produção acadêmica nesse tipo de pesquisa e reforça a necessidade de incentivo e formação de pesquisadores capacitados para aplicar e desenvolver essa abordagem no campo jornalístico.

3.4 Temas e produtos de pesquisa aplicada na região Sul

A partir da análise das publicações foi possível eleger as categorias de produtos mais desenvolvidos nos trabalhos de pesquisas experimentais e de desenvolvimento da região Sul nesse período, sendo eles: *Newsgame*, Aplicativos Móveis, Videodocumentário e o uso de IA generativa.

3.4.1 *Newsgame* como pesquisa aplicada em Jornalismo

Os newsgames representam um avanço no jornalismo digital, ao conectar tecnologia, informação e entretenimento, fazendo o usuário refletir sobre temas importantes à sociedade. Para Frasca (2003), esse tipo de jogo se aproxima das charges e cartuns políticos por terem como propósito transmitir a opinião de quem as criou.

Para reforçar o caráter jornalístico dos *newsgames*, é importante que as fontes informativas sejam apresentadas de maneira direta e acessível dentro do jogo. Isso pode ser feito por meio de links que direcionam diretamente ao site onde a reportagem original foi publicada. Como explica Marciano (2020, p.71):

Não basta apenas dizer no layout de créditos que um jornalista participou do desenvolvimento, tampouco colocar isoladamente o link para a matéria de origem. O que distingue o newsgame do Jogo Embasado em Notícia (JEN) é



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



13

o fato de o primeiro apresentar informações que agregam ou propõem alguma reflexão sobre o conteúdo de referência, estejam elas presentes no gameplay ou nos layouts internos.

Entre os *newsgames* produzidos nas pesquisas aplicadas presentes nesse estudo, podemos destacar alguns trabalhos como a “Turma Municipal 2030”² da pesquisadora Rita Paulino na categoria de *newsgame* educativo, que promove de maneira criativa a conscientização sobre a Agenda 2030, um plano de ação Global da ONU promovendo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A partir disso o *game* mostra a trajetória de um professor com seus alunos em busca de pares de cartas, para encontrar e conhecer o que representa cada ODS. Outros *newsgames* de destaque na pesquisa aplicada da região Sul, encontrados neste estudo são o “SOS Hercílio”, Mete a Colher e “*Fact-checking* O Jogo,” todos produzidos por alunos de graduação em Jornalismo a partir da aplicação do *Game Design Document* para *Newsgame* (GDDN), e orientados por Carlos Marciano. Foram abordados temas como a restauração da ponte Hercílio Luz, mostrando a importância na vida de quem mora no estado, em Mete a Colher onde são abordados temas como a violência contra a mulher e conscientizando os jogadores sobre o assunto. Já no jogo *Fact-Checking* temos a busca por informações verdadeiras e checagem dos fatos, com foco no período eleitoral de 2018.

A pesquisa de doutorado da pesquisadora Ana Paula Bourscheid, defendida em março de 2023, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social - PPGCom da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, na qual resultou no jogo “Super Gotinha VS Desinformação” é outro exemplo de *newsgames* encontrado neste estudo. A tese trata-se de uma proposta brasileira de *purposeful games*, que tem como objetivo combater a desinformação que envolve a vacinação no Brasil. O *web game* foi criado para o público de jovens e adultos, no entanto, consiste

² <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cambiassu/article/view/22778>. Acesso em: 13 mar 2026.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



14

em um jogo de faixa etária livre que pode ser acessado e jogado gratuitamente por crianças, adolescentes, adultos e idosos. O desafio do jogador é desenvolver, ao longo de três fases do jogo, a vida do Gotinha para que o seu avatar possa conquistar o título de Super Gotinha.

O *Game Design Document* para *Newsgames* (GDDN) explanado na tese “Da pauta ao *play*: proposta metodológica para o planejamento e desenvolvimento de *newsgames*”, também faz parte dos estudos em pesquisa aplicada dessa região analisada. O trabalho do pesquisador Carlos Nascimento Marciano propõe uma estrutura metodológica para a criação desse tipo específico de jogo e discute como adaptar o processo jornalístico para o desenvolvimento de *newsgames*, na qual o GDDN adapta elementos do *Game Design Document* (GDD) tradicional, incluindo aspectos jornalísticos para garantir fidelidade aos fatos e coerência narrativa. A proposta busca integrar a produção jornalística com o design de jogos, garantindo que a informação seja transmitida de forma lúdica, mas sem perder a credibilidade.

3.4.2 A pesquisa aplicada em aplicativos móveis

Acerca desse assunto, Canavilha (2012, p. 12), ressalta:

[...] as características técnicas destes aparelhos possibilitam a distribuição de conteúdos de interesse no local onde se encontra o utilizador, podendo ainda ser distribuídos num formato (texto, som, vídeo) apropriado à situação. As possibilidades de combinação destas opções com a oferta de conteúdos hipermultimidiáticos imersivos são de tal forma vastas que é possível encontrar infinitas formas de oferecer informação personalizada.

A partir disso podemos citar com exemplo de pesquisa aplicada envolvendo essa temática, o trabalho de conclusão de mestrado da pesquisadora Tássia Becker Alexandre, que teve sua dissertação defendida junto ao programa de pós-graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Nesse estudo foi criado o



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-TERMO

APOIO



15

“Telemobile”, a partir do qual foi produzido um modelo de telejornal para *smartphones e tablets*, baseado no TJ UFSC (telejornal da Universidade Federal de Santa Catarina), um telejornal universitário experimental produzido por estudantes de jornalismo da universidade. Os recursos utilizados no aplicativo e os testes de usabilidade são baseados no aplicativo *CNN Breaking US & World News*.

Através de aplicativos como esse, é possível ter uma ideia do quanto a inovação vem caminhando junto com o jornalismo e como a pesquisa aplicada se mostra cada vez mais presente na prática da profissão, sendo necessária nas transformações diárias dos telejornais e analisando o perfil dos usuários.

3.4.3 Videodocumentário como pesquisa de desenvolvimento

A produção de videodocumentários no campo do jornalismo pode ser compreendida não apenas como expressão narrativa audiovisual, mas também como um artefato resultante de pesquisa aplicada, especialmente quando orientada por fundamentos teóricos e metodológicos claros. O trabalho de Bueno e Dias (2021), desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina durante a pandemia de Covid-19, exemplifica essa abordagem ao construir o videodocumentário A “Ciência não Para” com base em entrevistas remotas, coleta de dados jornalísticos e fundamentação histórico-social sobre a ciência no Brasil. Neste sentido, o videodocumentário torna-se não apenas um produto final, mas também um objeto de pesquisa e reflexão crítica, que exige uma abordagem metodológica alinhada com sua natureza prática e transformadora.

É aqui que se revela a relevância da pesquisa de desenvolvimento como técnica de pesquisa aplicada em jornalismo. Essa metodologia derivada da pesquisa educacional de Van den Akker (1999) permite o desenvolvimento sistemático de artefatos inovadores a partir de ciclos interativos que envolvem concepção,



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



16

prototipagem, testes, ajustes e validação. Ao aplicar essa abordagem ao videodocumentário, compreende-se que sua criação não é apenas uma atividade empírica, mas uma prática orientada por objetivos pedagógicos, sociais e epistemológicos. O videodocumentário pode, assim, ser planejado com base em referenciais teóricos, experimentado em ambientes reais (como exposições para grupos de interesse ou análise por especialistas), revisado a partir de feedbacks e, por fim, consolidado como um produto jornalístico que carrega, em sua forma e conteúdo, intencionalidade crítica e reflexiva.

3.4.4 Inteligência artificial generativa no jornalismo

Geralmente associa-se o uso da inteligência artificial a algo de uso pessoal, mas com o avanço das tecnologias digitais têm se ampliado as possibilidades de produção e circulação de conteúdos jornalísticos. Entre essas inovações, destaca-se a Inteligência Artificial Generativa (IAG), que utiliza modelos de linguagem de grande escala (*Large Language Models* – LLMs) para produzir textos, imagens e outros conteúdos a partir de comandos fornecidos pelos usuários. Hoje utiliza-se aplicativos de inteligência artificial como aliados do público em geral, muito disso se dá a facilidade na interface de utilização, o diálogo simples, de fácil entendimento e respostas rápidas para qualquer dúvida ou pesquisa realizada por meio de *chatbots* que usam linguagem natural.

No cenário jornalístico, esses aplicativos são vistos como recursos que podem contribuir para a sugestão de pautas, redação e edição de artigos, simultaneamente, acelerando essas etapas e reduzindo os custos de produção (Pavlik apud Ioscote, 2024, p. 61.)

Mas assim como sabemos o quanto a inteligência artificial pode ser uma aliada em redações jornalísticas, também precisamos levar em consideração suas limitações,



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



17

a disseminação de informações falsas e o uso de inteligência artificial para criação de *fake news* e manipulação de imagens.

Partindo deste princípio a pesquisa aplicada em jornalismo entra como uma aliada na criação de ferramentas para driblar estas dificuldades, entre os destaques estão os trabalhos de Guilherme Carvalho e Armando Kolbe Junior (UNINTER), onde foi desenvolvido um roteiro de prompts para se testar a acuracidade de inteligência artificial como: ChatGPT, Gemini, Meta.AI e Claude em identificar fake news, este teste foi realizado durante as eleições municipais de 2024.

Outro destaque é o trabalho de Fabia Ioscote (Doutoranda em Comunicação da PPGCOM-UFPR), onde é abordado a utilização de inteligência artificial generativa em criação de matérias jornalísticas, foram testados três sistemas: ChatGPT (OpenAI), Gemini AI (Google) e MariTalk (Maritaca AI), testando prompts para realização de matérias sobre determinados assuntos, os testes foram realizados no ano de 2023 e 2024, mostrando que os sistemas podem ser aliados em redações, mas não são capazes de substituir a interação humana na criação de matérias jornalísticas.

O trabalho de Giovanni Guizzo da Rocha (Doutorando em Comunicação PPGCOM - PUCRS) utiliza a realidade virtual como ferramenta para criar experiências imersivas ao usuário, sem abandonar os princípios do jornalismo. Diferente do jornalismo tradicional (que é linear), na realidade virtual o usuário pode explorar o conteúdo no seu próprio ritmo, tendo a oportunidade de observar detalhes e interagir com elementos históricos, como o Greenland Melting, que trata do derretimento das geleiras na Groenlândia, onde o usuário entra em um ambiente virtual do Ártico, acompanha cientistas investigando o derretimento das geleiras e recebe explicações sobre mudanças climáticas e seus impactos. Ao invés de apenas ler a reportagem podemos “visitar” a notícia e entender como ela acontece. Estes são alguns dos exemplos de como a inteligência artificial e o jornalismo se relacionam.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



18

3.4.5 Assimetrias na produção de pesquisa aplicada

A partir da análise apresentada, é possível observar que, embora a região Sul tenha participação significativa na produção de pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil, essa produção não se distribui de forma equilibrada entre as instituições. Entre essas instituições, destaca-se a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), responsável por parcela significativa das publicações identificadas neste estudo. Esse protagonismo pode estar relacionado à presença de seu Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, um dos poucos no país dedicados especificamente à área, que oferece cursos de mestrado e doutorado com linhas de pesquisa voltadas ao jornalismo.

O programa reúne pesquisadores que atuam diretamente com pesquisa aplicada, o que contribui para consolidar um ambiente institucional favorável ao desenvolvimento de projetos experimentais e de inovação no campo do jornalismo. Além disso, universidades que possuem maior infraestrutura tecnológica e tradição em pesquisa tendem a oferecer condições mais favoráveis para o desenvolvimento de produtos experimentais, como *newsgames*, aplicativos móveis e narrativas audiovisuais.

Já o estado do Paraná apresenta sete publicações relacionadas à pesquisa experimental e à pesquisa de desenvolvimento. Embora conte com um Programa de Pós-Graduação em Jornalismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), apenas duas dessas publicações estão vinculadas à instituição. Esse dado sugere que a produção paranaense na área se encontra mais distribuída entre diferentes universidades, diferentemente do que ocorre em Santa Catarina, onde se observa maior concentração institucional.

No Rio Grande do Sul foram identificadas oito publicações, todas relacionadas à pesquisa experimental. Mesmo não contando com um programa de pós-graduação específico em Jornalismo, mas sim programas voltados de forma mais ampla à área



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



19

da Comunicação, o estado apresenta um número significativo de trabalhos, ficando à frente do Paraná no recorte analisado. Esse dado indica que a produção de pesquisa aplicada no estado também se desenvolve a partir de diferentes iniciativas institucionais, não necessariamente vinculadas a programas especializados em jornalismo.

Ao observar os produtos desenvolvidos nas pesquisas analisadas, percebe-se que essas iniciativas podem contribuir também para a formação profissional dos estudantes envolvidos. Como muitos desses projetos resultam na criação de protótipos, plataformas ou produtos jornalísticos, eles acabam funcionando como espaços de aprendizado prático, aproximando o ambiente acadêmico das demandas do mercado e das transformações tecnológicas do campo jornalístico.

Assim, embora a região Sul apresente crescimento na produção de pesquisas aplicadas em jornalismo, os dados indicam que essa produção ainda se concentra em determinados centros de pesquisa. Esse cenário evidencia a necessidade de ampliar o incentivo à pesquisa aplicada, fortalecendo a relação entre ensino, pesquisa e inovação no campo do jornalismo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, observa-se um crescimento significativo da pesquisa aplicada na área, impulsionado pelo avanço das tecnologias da informação e pela necessidade de adaptação do jornalismo a novos formatos, linguagens e plataformas. Projetos voltados para automação de notícias, inteligência artificial, novas narrativas interativas e modelos de financiamento para o jornalismo digital são exemplos de iniciativas que emergem desse campo de estudo.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



20

Os dados do OPAJor apontam esse crescimento, em específico na região Sul, principalmente nos últimos 10 anos, tendo o ano de 2023 como o que mais cresceu após uma queda considerável pós pandemia.

Trazendo esse presente estudo para esse contexto, pôde-se constatar através da análise qualitativa que os produtos voltados para newsgames, aplicativos móveis e inteligência artificial tem se destacado dentro da pesquisa aplicada, o que remete às novas configurações da profissão que vem de encontro à trabalhos com potencial inovadores como foi mostrado.

Os dados analisados indicam, entretanto, que essa produção não ocorre de maneira homogênea entre os estados e instituições. Observa-se uma concentração mais expressiva em determinadas universidades, como no caso da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cuja estrutura institucional e presença de um programa de pós-graduação específico em Jornalismo contribuem para a consolidação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de pesquisas experimentais e projetos voltados à inovação. Em contraste, outros estados da região apresentam uma produção mais distribuída entre diferentes instituições, ainda que sem a mesma concentração institucional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CANAVILHAS, João. **Jornalismo para dispositivos móveis: informação hipermultimidiática e personalizada**. In: CONGRESO INTERNACIONAL LATINA DE COMUNICACIÓN SOCIAL, 4., 2012, Santa Cruz de Tenerife. Actas... Santa Cruz de Tenerife: Sociedad Latina de Comunicación Social, 2012. Disponível em: <http://www.revistalatinacs.org/12SLCS/2012_actas/148_Canavilhas.pdf>.

CARVALHO, Guilherme. **Pesquisa de desenvolvimento como técnica de pesquisa aplicada em jornalismo**. Anais... 24º ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE JORNALISMO. Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo, Curitiba, 2025.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



21

CARVALHO, Guilherme, JUNIOR Kolbe Armando. **Acuracidade da IAG na identificação de fake news: experimento em sistemas em período de eleições municipais no Brasil.** In: 34º ENCONTRO ANUAL COMPÓS, 2025. Disponível em: <https://publicacoes.softaliza.com.br/compos2025/article/view/11368>

DUVERGER, Maurice, **Métodos de las ciencias sociales.** 12ª Edição. Barcelona: Ariel, 1981. Disponível em: <https://www.academia.edu/17220247/Duverger_Maurice_Metodos_De_Las_Ciencias_Sociales>. Acesso em: 14/03/2026.

FRANCISCATO, Carlos. **Delimitando um modelo de pesquisa aplicada em jornalismo.** In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 9., 2016, Salvador. Anais eletrônicos... Salvador: Intercom, 2007. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2007/resumos/R0596-1.pdf>.

FRASCA, Gonzalo. Simulation versus Narrative: **Introduction to Ludology.** In: WOLF, Mark J. P; PERRON, Bernard. **The Video Game Theory Reader.** New York: Routledge, 2003. p. 221-235.

GUERRA, Josenildo. Qualijor – **sistema de gestão da produção jornalística orientado para a qualidade editorial: pesquisa aplicada e de desenvolvimento experimental em jornalismo.** E-Compós, [S. l.], v. 19, n. 3, 2016. DOI: 10.30962/ec.1291. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1291>.

IOSCOTE, Fábila. IAa generativa: potencial e limitações dos Large Language Models e prompts na produção de notícias. **Revista UNINTER de Comunicação, [S. l.]**, v. 12, n. 20, p. 59–80, 2025. DOI: 10.21882/ruc.v12i20.985. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistacomunicacao/index.php/revista/article/view/985>. Acesso em: 13 mar. 2026.

MANUAL DE FRASCATI. **Medição de atividades científicas e tecnológicas: Tipo de metodologia proposta para levantamentos sobre pesquisa desenvolvimento experimental.** Secretário-Geral da OCDE, 2002.

MARCIANO, Carlos Nascimento. **Os desafios no ensino do jornalismo: a Agência CentalSul, as rotinas e a coprodução de conteúdos.** 09/ 2017. Curitiba: INTERCOM. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-3287-1.pdf>>.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



22

MARCIANO, Carlos Nascimento. **Turma Municipal 2030 e o álbum dos ODS: um newsgame para ampliar o conhecimento sobre a Agenda 2030** *Cambiassu: Estudos em Comunicação*, v. 18, n. 32, p. 97–131, 11 Dez 2023 Disponível em: <https://periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cambiassu/article/view/22778>. Acesso em: 13 mar 2026.

MARCIANO, Carlos Nascimento. **Aplicação do Game Design Document para Newsgames (GDDN) como metodologia ativa no curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**. *Comunicação & Inovação, [S. l.]*, v. 21, n. 46, 2020. DOI: [10.13037/ci.vol21n46.6256](https://doi.org/10.13037/ci.vol21n46.6256). Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/6256.

MARCIANO, Carlos Nascimento. **Da pauta ao play: proposta metodológica para o planejamento e desenvolvimento de newsgames**. 2020. 184f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, Florianópolis, 2020.

MEDITSCH, Eduardo. **Estudos em Jornalismo**. *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*. Vol XXVII, nº 2, jul/dez 2004. São Paulo: INTERCOM, p. 93- 107, 2012. Disponível em: https://revistas.intercom.org.br/index.php/revistaintercom/pt_BR/article/view/1070

MENDES, Leonardo Bueno. **Jornalismo Científico em Tempo de Pandemia: Um Videodocumentário sobre a Ciência que não Para**. XIII Encontro Nacional de História da Mídia. Trabalho Concorrente ao 6º Prêmio José Marques de Melo de Estímulo à Memória da Mídia. Disponível em: https://redealcar.org/wp-content/uploads/2021/08/30_gt_historiaodojornalismo.pdf

ROCHA, Giovanni Guizzo da. **Representação virtual jornalística : proposta de matriz para análise de conteúdos jornalísticos em realidade virtual**. 2020. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Porto Alegre, 2020

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e Pesquisa – Projetos para Mestrado e Doutorado**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SANTOS, Marcio Carneiro. Pesquisa aplicada em comunicação: O estranhamento da interdisciplinaridade que nos assombra. *Comunicação & Inovação*, v. 19, n.41, p. 18-33, set-dez 2018.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



23

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.